

Nas Horas Mortas da Noite

S. PAULO.

$\text{♩} = 116$

Nas ho - ras mor - tas da noi - te Co - mo é doce o me - di - tar

Quando as es - tre - las sein - ti - lam Nas on - das que - tas do mar!

Quando a Lu - a ma - ges - to - sa Bri - lhan - do lin - da e for - mo - sa

Co - mo don - ze - la vai - do - sa Nas a - guas se vai mi - rar!

Nas horas mortas da noite
 Como é doce o meditar
 Quando as estrelas seintilam
 Nas ondas quietas do mar!
 Quando a Lua magestosa
 Brilhando linda e formosa
 Como donzela vaidosa
 Nas águas se vai mirar!

Esta modinha é bastante antiga. Minha mãe a conheceu em meninota, o que dá pro documento já uns 60 anos no mínimo.

Estela

S. PAULO.

$\text{♩} = 116$

Que noite pleno lunio é como um sonho assim ri - sonho Boi - an - do lá no céu beijando o mar As es -
 trêlas pelo a - zul Vagam sor - rindo estás dor - mindo Eu venho me a - mor te desper - tar